

DENTRO DE UM ANO A SUPER-BOMBA DE HIDROGÊNIO

Poderá arrasar, pelo menos teó-
ricamente, toda uma cidade em
menos de segundos

Seu custo será relativamente baixo —
Experiências talvez naquele prazo —
Vantagem sobre a Rússia

WASHINGTON, 1 (De Louis
Cassels, correspondente da
"United Press") — Esferas
bem informadas manifestaram que
a primeira super-bomba de hidro-
gênio será produzida por um custo
relativamente baixo e talvez possa
ser experimentada dentro de um
ano.

Vários cientistas disseram que,
longe de ser mil vezes mais po-
derosa que as bombas atômicas
atuais, é provável que a primeira
bomba de hidrogênio seja apenas
duas vezes mais poderosa e não
dez vezes mais mortífera que as
bombas de urânio e plutônio.

Entretanto, os cientistas adver-
tem que essas serão as primeiras
bombas, sendo bem provável que
depois possam ser fabricadas ou-
tras muito mais poderosas.

Salientou que, se puderem ser
construídos aviões ou projéteis di-
rigidos capazes de levar a bomba
de hidrogênio de um lugar para
outro, será possível, pelo menos
teoricamente, arrasar toda uma ci-
dade em menos de segundos.

Funcionários do governo norte-
americano confirmam que os Es-
tados Unidos poderão manter sua
vantagem sobre a Rússia na cor-
rida armamentista atômica. De
acordo com as informações de que
se dispõe aqui, foi somente no ve-
rão passado que os russos conse-
guiram explodir sua primeira bomba
atômica.

Os Estados Unidos têm uma
vantagem de quatro anos na fa-
bricação e armazenamento de
bombas atômicas. Ademais, há in-
dícios de que a Comissão de
Energia Atômica dos Estados Uni-
dos está realizando investigações
sobre a bomba de hidrogênio e
que está em condições de iniciar,
imediatamente, os trabalhos para
sua fabricação.

O presidente Truman ordenou,
ontem, a referida Comissão, que
inicie rapidamente a fabricação
da super-bomba. No Congresso,
parecia existir completa unanimi-
dade em apoio à decisão do pre-
sidente. Entretanto, alguns con-
gressistas, inclusive o senador Ar-
thur Vandenberg, pediram a inten-

sificação dos esforços destinados a
conquistar o controle internacional
de tão terríveis armas.

A Rússia, até agora, tem frus-
trado todos os esforços para a
criação de um sistema eficaz de
controle.

Já dispõem de um
protótipo

WASHINGTON, 1 (A. F. P.) —
Os Estados Unidos já dispõem de
menos de um protótipo de bomba
de hidrogênio.

Tal é a convicção de numerosos
cientistas norte-americanos, porém,
por evidentes razões de segurança
nacional, é impossível se saber
mais a esse respeito.

Todavia, esses cientistas norte-
americanos observam que se a Co-
missão de Energia Atômica e o
presidente estivessem resolvidos a
sacrificar o eventual protótipo
dessa bomba, é provável que uma
experiência se realizasse bre-
vemente no atol de Eniwetok, no
Pacífico. Mas, caso decidissem fa-
bricar primeiro várias bombas de
hidrogênio, as experiências teriam
lugar somente em julho ou ago-
sto, mais ou menos.

Os cientistas julgam que os pri-
meiros modelos da bomba de hidro-
gênio serão no mínimo de 100 a
1.000 mil vezes mais poderosos do
que a bomba atômica e não duas
ou dez vezes mais possantes, como
foi mencionado por engano, se-
gundo pensam, pela imprensa norte-
americana.

Cientistas categorizados salien-
tam que não há limite para a
potência de uma bomba de hidro-
gênio, como é o caso para a
bomba atômica, para a qual além
de certa quantidade de matéria
fissil vê-se uma dispersão de car-
gas nucleares.

Com a bomba de hidrogênio se-
ria somente uma quantidade de
hidrogênio — provavelmente hidro-
gênio 3 ou trítium — submetida
à explosão na bomba atômica or-
dinária que determinaria a po-
tência, em definitivo, dependência,
portanto, unicamente dos limites
práticos que possa assumir o ta-
lho desse terrível engenho.

Com a bomba de hidrogênio se-
ria somente uma quantidade de
hidrogênio — provavelmente hidro-
gênio 3 ou trítium — submetida
à explosão na bomba atômica or-
dinária que determinaria a po-
tência, em definitivo, dependência,
portanto, unicamente dos limites
práticos que possa assumir o ta-
lho desse terrível engenho.

Com a bomba de hidrogênio se-
ria somente uma quantidade de
hidrogênio — provavelmente hidro-
gênio 3 ou trítium — submetida
à explosão na bomba atômica or-
dinária que determinaria a po-
tência, em definitivo, dependência,
portanto, unicamente dos limites
práticos que possa assumir o ta-
lho desse terrível engenho.

Com a bomba de hidrogênio se-
ria somente uma quantidade de
hidrogênio — provavelmente hidro-
gênio 3 ou trítium — submetida
à explosão na bomba atômica or-
dinária que determinaria a po-
tência, em definitivo, dependência,
portanto, unicamente dos limites
práticos que possa assumir o ta-
lho desse terrível engenho.

Com a bomba de hidrogênio se-
ria somente uma quantidade de
hidrogênio — provavelmente hidro-
gênio 3 ou trítium — submetida
à explosão na bomba atômica or-
dinária que determinaria a po-
tência, em definitivo, dependência,
portanto, unicamente dos limites
práticos que possa assumir o ta-
lho desse terrível engenho.

Com a bomba de hidrogênio se-
ria somente uma quantidade de
hidrogênio — provavelmente hidro-
gênio 3 ou trítium — submetida
à explosão na bomba atômica or-
dinária que determinaria a po-
tência, em definitivo, dependência,
portanto, unicamente dos limites
práticos que possa assumir o ta-
lho desse terrível engenho.

Com a bomba de hidrogênio se-
ria somente uma quantidade de
hidrogênio — provavelmente hidro-
gênio 3 ou trítium — submetida
à explosão na bomba atômica or-
dinária que determinaria a po-
tência, em definitivo, dependência,
portanto, unicamente dos limites
práticos que possa assumir o ta-
lho desse terrível engenho.

Com a bomba de hidrogênio se-
ria somente uma quantidade de
hidrogênio — provavelmente hidro-
gênio 3 ou trítium — submetida
à explosão na bomba atômica or-
dinária que determinaria a po-
tência, em definitivo, dependência,
portanto, unicamente dos limites
práticos que possa assumir o ta-
lho desse terrível engenho.

Com a bomba de hidrogênio se-
ria somente uma quantidade de
hidrogênio — provavelmente hidro-
gênio 3 ou trítium — submetida
à explosão na bomba atômica or-
dinária que determinaria a po-
tência, em definitivo, dependência,
portanto, unicamente dos limites
práticos que possa assumir o ta-
lho desse terrível engenho.

Com a bomba de hidrogênio se-
ria somente uma quantidade de
hidrogênio — provavelmente hidro-
gênio 3 ou trítium — submetida
à explosão na bomba atômica or-
dinária que determinaria a po-
tência, em definitivo, dependência,
portanto, unicamente dos limites
práticos que possa assumir o ta-
lho desse terrível engenho.

Com a bomba de hidrogênio se-
ria somente uma quantidade de
hidrogênio — provavelmente hidro-
gênio 3 ou trítium — submetida
à explosão na bomba atômica or-
dinária que determinaria a po-
tência, em definitivo, dependência,
portanto, unicamente dos limites
práticos que possa assumir o ta-
lho desse terrível engenho.

Com a bomba de hidrogênio se-
ria somente uma quantidade de
hidrogênio — provavelmente hidro-
gênio 3 ou trítium — submetida
à explosão na bomba atômica or-
dinária que determinaria a po-
tência, em definitivo, dependência,
portanto, unicamente dos limites
práticos que possa assumir o ta-
lho desse terrível engenho.

DEVOLVE A RUSSIA A NOTA DA FRANÇA SUGERE A RUSSIA O JULGAMENTO DE HIROHITO

Acredita que o imperador japonês é um criminoso de guerra comum e deve ser le-
vado ao Tribunal Internacional

Nota do governo de Moscou entregue oficialmente ao Departamento de Estado

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A Rússia propôs aos Estados Uni-
dos que o imperador Hirohito, do Japão, seja levado ao
Tribunal Internacional como criminoso de guerra comum.

O embaixador soviético, sr. Alexander Panyushkin, visitou o se-
cretário de Estado, sr. Dean Acheson, durante 7 minutos, en-
tregando-lhe uma nota do governo de Moscou. Essa nota propõe
o julgamento de vários criminosos de guerra que não se acham
sob controle soviético, inclusive Hirohito.

Posteriormente, o sr. Panyushkin declarou que a nota recor-
dava o recente julgamento e condenação pelos russos de vários
japoneses acusados de projetar a guerra bacteriológica
contra a União Soviética. Acrescentou que a Rússia quer agora

que outros criminosos de guerra sejam submetidos a julgamen-
to. Embora não tivesse dito isto ao sr. Acheson, o embaixador
soviético insinuou que a Rússia considera que Hirohito está im-
plicado naquela tentativa de guerra bacteriológica.

Os oficiais autorizados norte-americanos já indicaram que
os Estados Unidos se opõem à pretensão soviética de julgar
Hirohito como criminoso de guerra.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Declararam que se trata apenas de mais uma manobra sovié-
tica para contrabalançar a pressão norte-americana sobre a União
Soviética para que Moscou repatrie 376.929 prisioneiros de guerra
japoneses ainda em poder dos russos.

Protestava o documento diplomático
contra o reconhecimento, pela URSS, do
governo de Ho Chi Minh no Vietnam

Dean Acheson explica a posição dos
Estados Unidos em face da situação
na Indochina

PARIS, 1 (A. F. P.) — O sr. Ale-
xandre Bogomolov, embaixa-
dor da União Soviética em Pa-
ris, devolveu, às 14 horas, ao Qual
d'Orsay, a nota que lhe foi en-
tre, ontem, a noite, contra o re-
conhecimento de Ho Chi-minh pelo
governo soviético.

A devolução foi acompanhada por
uma nota na qual o embaixador
russo apresenta seus cumprimentos

ao ministro dos Negócios Estran-
geiros e informa que o governo da
União Soviética "não considera co-
mo possível receber uma nota des-
te gênero".

Dean Acheson
explica

WASHINGTON, 1 (A. F. P.) —
Súmula da declaração sobre o Viet-
nam, feita hoje pelo secretário de
Estado Dean Acheson, na sua ha-
bitual entrevista coletiva das qua-
tas-feiras:

"O governo norte-americano não
reconhece o governo do Viet-
nam, enquanto os acordos franco-
vietnamitas de 8 de março de 1949
não forem inteiramente ratificados
pela Assembleia Nacional Fran-
cesa. O reconhecimento do go-
verno comunista de Ho Chi-minh pelo
Kremlin surgiu como uma surpre-
sa. A aprovação soviética desse mo-
vimento deverá eliminar toda ilu-
são sobre o caráter "nacionalista"
dos objetivos de Ho Chi-minh e
revela Ho Chi-minh sob sua ver-
dadeira natureza de inimigo mortal
da independência nacional da In-
do-China. Muito embora o reconhe-
cimento de Ho Chi-minh pela URSS
tivesse sido determinado, ao tem-
po, para marcar a transferência da
soberania da França aos gover-
nos legítimos do Laos, do Cambo-
ja e do Vietnã, temos todas as
razões para acreditar que esses go-
vernos legítimos continuaram seus
esforços para se tornarem gover-
nos estáveis e exprimir os senti-
mentos verdadeiramente naciona-
listas de 20 milhões de habitantes
da Indochina. Depois da ratifica-
ção pela França da transferência
da soberania, estará aberto o ca-
minho para o reconhecimento des-
ses governos legítimos pelas nações
do mundo que seguem a política
do desenvolvimento da independên-
cia verdadeiramente nacional nas
regiões outrora coloniais".

reconhece o governo do Viet-
nam, enquanto os acordos franco-
vietnamitas de 8 de março de 1949
não forem inteiramente ratificados
pela Assembleia Nacional Fran-
cesa. O reconhecimento do go-
verno comunista de Ho Chi-minh pelo
Kremlin surgiu como uma surpre-
sa. A aprovação soviética desse mo-
vimento deverá eliminar toda ilu-
são sobre o caráter "nacionalista"
dos objetivos de Ho Chi-minh e
revela Ho Chi-minh sob sua ver-
dadeira natureza de inimigo mortal
da independência nacional da In-
do-China. Muito embora o reconhe-
cimento de Ho Chi-minh pela URSS
tivesse sido determinado, ao tem-
po, para marcar a transferência da
soberania da França aos gover-
nos legítimos do Laos, do Cambo-
ja e do Vietnã, temos todas as
razões para acreditar que esses go-
vernos legítimos continuaram seus
esforços para se tornarem gover-
nos estáveis e exprimir os senti-
mentos verdadeiramente naciona-
listas de 20 milhões de habitantes
da Indochina. Depois da ratifica-
ção pela França da transferência
da soberania, estará aberto o ca-
minho para o reconhecimento des-
ses governos legítimos pelas nações
do mundo que seguem a política
do desenvolvimento da independên-
cia verdadeiramente nacional nas
regiões outrora coloniais".

reconhece o governo do Viet-
nam, enquanto os acordos franco-
vietnamitas de 8 de março de 1949
não forem inteiramente ratificados
pela Assembleia Nacional Fran-
cesa. O reconhecimento do go-
verno comunista de Ho Chi-minh pelo
Kremlin surgiu como uma surpre-
sa. A aprovação soviética desse mo-
vimento deverá eliminar toda ilu-
são sobre o caráter "nacionalista"
dos objetivos de Ho Chi-minh e
revela Ho Chi-minh sob sua ver-
dadeira natureza de inimigo mortal
da independência nacional da In-
do-China. Muito embora o reconhe-
cimento de Ho Chi-minh pela URSS
tivesse sido determinado, ao tem-
po, para marcar a transferência da
soberania da França aos gover-
nos legítimos do Laos, do Cambo-
ja e do Vietnã, temos todas as
razões para acreditar que esses go-
vernos legítimos continuaram seus
esforços para se tornarem gover-
nos estáveis e exprimir os senti-
mentos verdadeiramente naciona-
listas de 20 milhões de habitantes
da Indochina. Depois da ratifica-
ção pela França da transferência
da soberania, estará aberto o ca-
minho para o reconhecimento des-
ses governos legítimos pelas nações
do mundo que seguem a política
do desenvolvimento da independên-
cia verdadeiramente nacional nas
regiões outrora coloniais".

reconhece o governo do Viet-
nam, enquanto os acordos franco-
vietnamitas de 8 de março de 1949
não forem inteiramente ratificados
pela Assembleia Nacional Fran-
cesa. O reconhecimento do go-
verno comunista de Ho Chi-minh pelo
Kremlin surgiu como uma surpre-
sa. A aprovação soviética desse mo-
vimento deverá eliminar toda ilu-
são sobre o caráter "nacionalista"
dos objetivos de Ho Chi-minh e
revela Ho Chi-minh sob sua ver-
dadeira natureza de inimigo mortal
da independência nacional da In-
do-China. Muito embora o reconhe-
cimento de Ho Chi-minh pela URSS
tivesse sido determinado, ao tem-
po, para marcar a transferência da
soberania da França aos gover-
nos legítimos do Laos, do Cambo-
ja e do Vietnã, temos todas as
razões para acreditar que esses go-
vernos legítimos continuaram seus
esforços para se tornarem gover-
nos estáveis e exprimir os senti-
mentos verdadeiramente naciona-
listas de 20 milhões de habitantes
da Indochina. Depois da ratifica-
ção pela França da transferência
da soberania, estará aberto o ca-
minho para o reconhecimento des-
ses governos legítimos pelas nações
do mundo que seguem a política
do desenvolvimento da independên-
cia verdadeiramente nacional nas
regiões outrora coloniais".

reconhece o governo do Viet-
nam, enquanto os acordos franco-
vietnamitas de 8 de março de 1949
não forem inteiramente ratificados
pela Assembleia Nacional Fran-
cesa. O reconhecimento do go-
verno comunista de Ho Chi-minh pelo
Kremlin surgiu como uma surpre-
sa. A aprovação soviética desse mo-
vimento deverá eliminar toda ilu-
são sobre o caráter "nacionalista"
dos objetivos de Ho Chi-minh e
revela Ho Chi-minh sob sua ver-
dadeira natureza de inimigo mortal
da independência nacional da In-
do-China. Muito embora o reconhe-
cimento de Ho Chi-minh pela URSS
tivesse sido determinado, ao tem-
po, para marcar a transferência da
soberania da França aos gover-
nos legítimos do Laos, do Cambo-
ja e do Vietnã, temos todas as
razões para acreditar que esses go-
vernos legítimos continuaram seus
esforços para se tornarem gover-
nos estáveis e exprimir os senti-
mentos verdadeiramente naciona-
listas de 20 milhões de habitantes
da Indochina. Depois da ratifica-
ção pela França da transferência
da soberania, estará aberto o ca-
minho para o reconhecimento des-
ses governos legítimos pelas nações
do mundo que seguem a política
do desenvolvimento da independên-
cia verdadeiramente nacional nas
regiões outrora coloniais".

reconhece o governo do Viet-
nam, enquanto os acordos franco-
vietnamitas de 8 de março de 1949
não forem inteiramente ratificados
pela Assembleia Nacional Fran-
cesa. O reconhecimento do go-
verno comunista de Ho Chi-minh pelo
Kremlin surgiu como uma surpre-
sa. A aprovação soviética desse mo-
vimento deverá eliminar toda ilu-
são sobre o caráter "nacionalista"
dos objetivos de Ho Chi-minh e
revela Ho Chi-minh sob sua ver-
dadeira natureza de inimigo mortal
da independência nacional da In-
do-China. Muito embora o reconhe-
cimento de Ho Chi-minh pela URSS
tivesse sido determinado, ao tem-
po, para marcar a transferência da
soberania da França aos gover-
nos legítimos do Laos, do Cambo-
ja e do Vietnã, temos todas as
razões para acreditar que esses go-
vernos legítimos continuaram seus
esforços para se tornarem gover-
nos estáveis e exprimir os senti-
mentos verdadeiramente naciona-
listas de 20 milhões de habitantes
da Indochina. Depois da ratifica-
ção pela França da transferência
da soberania, estará aberto o ca-
minho para o reconhecimento des-
ses governos legítimos pelas nações
do mundo que seguem a política
do desenvolvimento da independên-
cia verdadeiramente nacional nas
regiões outrora coloniais".

reconhece o governo do Viet-
nam, enquanto os acordos franco-
vietnamitas de 8 de março de 1949
não forem inteiramente ratificados
pela Assembleia Nacional Fran-
cesa. O reconhecimento do go-
verno comunista de Ho Chi-minh pelo
Kremlin surgiu como uma surpre-
sa. A aprovação soviética desse mo-
vimento deverá eliminar toda ilu-
são sobre o caráter "nacionalista"
dos objetivos de Ho Chi-minh e
revela Ho Chi-minh sob sua ver-
dadeira natureza de inimigo mortal
da independência nacional da In-
do-China. Muito embora o reconhe-
cimento de Ho Chi-minh pela URSS
tivesse sido determinado, ao tem-
po, para marcar a transferência da
soberania da França aos gover-
nos legítimos do Laos, do Cambo-
ja e do Vietnã, temos todas as
razões para acreditar que esses go-
vernos legítimos continuaram seus
esforços para se tornarem gover-
nos estáveis e exprimir os senti-
mentos verdadeiramente naciona-
listas de 20 milhões de habitantes
da Indochina. Depois da ratifica-
ção pela França da transferência
da soberania, estará aberto o ca-
minho para o reconhecimento des-
ses governos legítimos pelas nações
do mundo que seguem a política
do desenvolvimento da independên-
cia verdadeiramente nacional nas
regiões outrora coloniais".

reconhece o governo do Viet-
nam, enquanto os acordos franco-
vietnamitas de 8 de março de 1949
não forem inteiramente ratificados
pela Assembleia Nacional Fran-
cesa. O reconhecimento do go-
verno comunista de Ho Chi-minh pelo
Kremlin surgiu como uma surpre-
sa. A aprovação soviética desse mo-
vimento deverá eliminar toda ilu-
são sobre o caráter "nacionalista"
dos objetivos de Ho Chi-minh e
revela Ho Chi-minh sob sua ver-
dadeira natureza de inimigo mortal
da independência nacional da In-
do-China. Muito embora o reconhe-
cimento de Ho Chi-minh pela URSS
tivesse sido determinado, ao tem-
po, para marcar a transferência da
soberania da França aos gover-
nos legítimos do Laos, do Cambo-
ja e do Vietnã, temos todas as
razões para acreditar que esses go-
vernos legítimos continuaram seus
esforços para se tornarem gover-
nos estáveis e exprimir os senti-
mentos verdadeiramente naciona-
listas de 20 milhões de habitantes
da Indochina. Depois da ratifica-
ção pela França da transferência
da soberania, estará aberto o ca-
minho para o reconhecimento des-
ses governos legítimos pelas nações
do mundo que seguem a política
do desenvolvimento da independên-
cia verdadeiramente nacional nas
regiões outrora coloniais".

reconhece o governo do Viet-
nam, enquanto os acordos franco-
vietnamitas de 8 de março de 1949
não forem inteiramente ratificados
pela Assembleia Nacional Fran-
cesa. O reconhecimento do go-
verno comunista de Ho Chi-minh pelo
Kremlin surgiu como uma surpre-
sa. A aprovação soviética desse mo-
vimento deverá eliminar toda ilu-
são sobre o caráter "nacionalista"
dos objetivos de Ho Chi-minh e
revela Ho Chi-minh sob sua ver-
dadeira natureza de inimigo mortal
da independência nacional da In-
do-China. Muito embora o reconhe-
cimento de Ho Chi-minh pela URSS
tivesse sido determinado, ao tem-
po, para marcar a transferência da
soberania da França aos gover-
nos legítimos do Laos, do Cambo-
ja e do Vietnã, temos todas as
razões para acreditar que esses go-
vernos legítimos continuaram seus
esforços para se tornarem gover-
nos estáveis e exprimir os senti-
mentos verdadeiramente naciona-
listas de 20 milhões de habitantes
da Indochina. Depois da ratifica-
ção pela França da transferência
da soberania, estará aberto o ca-
minho para o reconhecimento des-
ses governos legítimos pelas nações
do mundo que seguem a política
do desenvolvimento da independên-
cia verdadeiramente nacional nas
regiões outrora coloniais".

reconhece o governo do Viet-
nam, enquanto os acordos franco-
vietnamitas de 8 de março de 1949
não forem inteiramente ratificados
pela Assembleia Nacional Fran-
cesa. O reconhecimento do go-
verno comunista de Ho Chi-minh pelo
Kremlin surgiu como uma surpre-
sa. A aprovação soviética desse mo-
vimento deverá eliminar toda ilu-
são sobre o caráter "nacionalista"
dos objetivos de Ho Chi-minh e
revela Ho Chi-minh sob sua ver-
dadeira natureza de inimigo mortal
da independência nacional da In-
do-China. Muito embora o reconhe-
cimento de Ho Chi-minh pela URSS
tivesse sido determinado,

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto socorro: Posto Central — 22-1217; Mór: 22-0033; M. Couto — 27-0077; G. Vargas — 30-2260; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Paria — C. Grande 686; Pedro II — S. Cruz — 371.

Corpo de Bombeiros: Posto Central — 22-2044; Est. Maritima: 43-0561.

Aqui tem o leitor o resumo das notícias mais importantes, que o leitor das dificuldades mais urgentes.

Reportagem da Polícia do "Diário de Notícias": 42-2010 — R. 15.

Queixas e reclamações do "Diário de Notícias": 42-2010 — R. 9.

Delegacia de polícia: Telefone: 42-8614.

Atendimento: Rádio Patrulha: 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2003.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quinta-feira, 2 de fevereiro de 1939

Enlede de Glorinha, criando do jornal francês de grande difusão, teve um pensamento profético que assim se resume: o jornal evolui para ser a chave mágica que abre todas as inteligências, que lhes facilita todos os conhecimentos úteis, que lhes satisfaz todas as curiosidades suas e que até mesmo proporciona ao homem a possibilidade de realizar as suas mais difíceis aspirações.

"O SESI É O MAIOR INIMIGO DO REGIME, POIS O DESACREDITA ANTE A OPINIÃO PÚBLICA"

O Tribunal de Contas vai representar contra o juiz Eduardo Jara, pedindo a cassação de sua sentença

Todos os ministros aprovaram o parecer Cunha Melo e o voto do relator — O sr. Ernesto Clau dino era de opinião que não se tomasse conhecimento do mandado, em razão de sua manifestação ilegalidade — Irá o caso ao Tribunal de Recursos — Suspenso o presidente da Caixa Econômica do Rio Grande do Norte, por não cumprir uma decisão daquela Corte — Outros processos julgados ontem

O Tribunal de Contas realizou, ontem, mais uma sessão ordinária de tomada de contas, de que participaram os ministros Joaquim Coutinho, Bruno Brandão, Rogério de Freitas, Ernesto Claudino e Vidal da Fontoura, e o procurador geral Cunha Melo e os auditores Aprieto Mesquita e Veiga do Vale.

O SESI É O MAIOR INIMIGO

Lou após a interrupção para o tradicional catecismo, foi dada a palavra ao ministro Rogério de Freitas para relatar o processo decorrente do mandado de segurança impetrado pelo SESI, relativamente a, ex. re, em todas as peças do processo, inclusive o parecer do Ministério Público cuja íntegra ontem publicamos, passando, a seguir, a examinar o mérito da questão desde as remotas origens do SESI. Em dado momento, disse a. ex. re.:

«Essas classes que se dizem conservadoras, iludindo a boa fé presidencial, obtiveram autorização legal para arrecadar tributos, sob promessa de auxiliar o governo na luta contra os elementos subversivos da ordem. Entretanto, conseguidas as vantagens de entidade do Direito Público, obtinham-se em não arcar com os ônus dessa natureza, e, num triste exemplo, pleiteando um privilégio lamentável, recusam-se a prestar contas dos dinheiros arrecadados. Estes são os maiores inimigos

dos do regime, pois o desacreditam ante a opinião pública.

Apresentando a sentença do juiz Eduardo Jara, o ministro relator causou aquele magistrado pelo precepto com que o deferiu, fora do prazo, uma pretensão absurda, um direito líquido e certo negados. Concluindo suas considerações, o ministro Rogério votou no sentido de que o Tribunal remetesse ao sr. Juiz da Fazenda Pública os esclarecimentos solicitados, mas, ao mesmo tempo, representasse ao Tribunal Federal de Recursos contra aquele magistrado, solicitando fosse cassada a absurda decisão por ele proferida em limine.

Em seguida, falou o procurador Cunha Melo que sustentou, longamente, seu parecer escrito e terminou com as seguintes palavras:

«A opinião pública, que é um juiz infalível, já julgou em definitivo o sr. Euvaldo Lodi — ele não presta contas porque não pode. As manobras praticadas não o permitem.

Concedida a palavra ao ministro Bruno Brandão, este, inteiramente de acordo com o seu colega Rogério e com o procurador geral, declarou que um imperativo deveria fazer com que o sr. Euvaldo Lodi impetrisse mandado de segurança para prestar suas contas, caso o Tribunal não quisesse tomá-las, e, ao contrário, como vinha fazendo.

Por último, votou o ministro Vidal da Fontoura, também favorável às medidas propostas pelo procurador e pelo relator do processo.

Votou vencido o ministro Ernesto Claudino que, mais radical, propunha se ignorasse o mandado ilegal do juiz Eduardo Jara e fosse anulado o ordenamento de suspensão de qualquer ato do Tribunal na tomada de contas do Serviço Social da Indústria (SESI), e contra a qual se queixava o mesmo Serviço, através de mandado de segurança requerido, o juiz dr. Eduardo Jara da 1.ª Vara da Fazenda Pública.

QUANTO À ORDEM GERAL JUDICIÁRIA DO ESTADO

1.º — Violou a Constituição, art. 77, alínea II e III, de 22 de setembro de 1938, art. 39, segundo as quais cabe "propriedade e privativamente" a este Tribunal o processo e julgamento, irreversíveis, dos recursos por dinheiros e bens públicos e autarquias, como mais claro ainda, ficou pela "rejeição, pelo Senado, da emenda n. 29, apresentada pela Constituição de 1934, e Justiça, estabelecendo recursos ordinários e extraordinários para o Tribunal de Recursos e Supremo Tribunal Federal das sentenças deste Colégio Judiciário.

Analisemos os dois termos da proposição, jurisdição "própria e privativa" e "exclusiva" geral, e vejamos o significado de "própria e privativa", o significado das próprias palavras, exclui a apreciação das suas questões jurisdicionais fora do âmbito do Tribunal.

Só o recurso da remessa a qualquer órgão logo mostra a inafiança legal de intervenção que lhe seja alheia, nos casos que decide e há.

Havendo para o Tribunal, "própria e privativamente", é de senso primário que em sua jurisdição, não pode dos simples recursos por dinheiros e bens públicos e autarquias, o que admitir-se recurso ordinário ou extraordinário para Justiça outra.

No alongamento de suas atribuições jurisdicionais, onde pugnarem, o que decidirá, faz coisa julgada.

Em relação ao segundo termo aludido, empregando a Lei Magna e a Lei Orgânica, a designação legal de jurisdição autárquica, está incluído o SESI? Está.

Autarquia, designação comum mas errada, pois o que se trata é de "autarquia" ou, como aliás, já retificou um dos nossos mais autorizados escritores militares, o coronel J. B. Magalhães, comentando a calmaria autárquica, em o "Jornal do Brasil", de 23 de corrente, se constitui em organização de tipos jurídicos, sem padrão específico de integração, mesmo na doutrina.

E a lição do Professor Paroux, professor da Faculdade de Direito de Paris no dizer que "em lei das comunicações il n'existe pas de théorie proprement dite de l'autorité" (Autoridade e Expansão — p. 63), e pelo que fica reservado à lei, sem infração de postulado científico, a manipulação de tais elementos jurídicos, o que pode mesmo ser conveniente, relativa que deve ser sempre a "Organização" no condicionalismo geral ambiente, que rege a "lei", em ciência jurídica, a teoria, muito vez, inaplicável, conforme o "meio", a concepção modernista tratada pela complexidade sempre maior do serviço do Estado.

Referida como pessoa de direito privado no decreto-lei de sua criação, fazem os inimigos da prestação de contas por parte do SESI, desse argumento o cavalo de batalha para a luta contra a ação moralizadora do Tribunal.

Negam integro o "SESI" os elementos constitutivos da autarquia, face às notas capitais reconhecidas na doutrina e na lei?

Negam arrecadação "tributos" (Const. art. 15 parágrafo 2.º e 3.º, entre outros); recusam sejam tais tributos, impostos (Luiz de Souza Gomes — Dicionário Econômico-Comercial e Financeiro, Rio, passim sob o quão do Estado, sob a ameaça de execução fiscal, coitadíssima "fim" social que lhe pertence; desconsideram seja o presidente da Caixa Econômica do Rio Grande do Norte, nomeado pelo presidente da República, de 1934, de 30 de agosto de 1938)?

Muita não tudo como fato real, mas não para a prestação de contas dos "tributos" arrecadados, porque há, na

Fatos deploráveis na Delegacia de Menores

Toma conhecimento a Câmara dos Deputados do quadro presenciado por um de seus membros

O sr. Café Filho levou, ontem, ao conhecimento dos seus colegas da Câmara dos Deputados, uma das faces mais deploráveis da assistência social no Brasil.

Visitar, pela manhã, a Delegacia de Menores, sita à rua do Riachuelo, e a impressão que colheu não podia ser mais penosa. A Delegacia funciona em um velho prédio, muito mal instalado, sem o mobiliário mínimo para uma repartição dessa ordem, muito embora servida por um corpo de funcionários dedicados, mas que nada pode fazer de útil com o aparelhamento ao seu dispor. Ao entrar ali, depois de receber as primeiras impressões desfavoráveis, deparava com o quadro mais grave e que duvidou fosse possível existir em plena capital de um país civilizado: recolhidos a um xadrez, que tem todas as características dos piores xadrezes, estavam meninos e meninas, em completa promiscuidade, desde 12 até 18 anos. Um dos menores, que trajava bem, denotando mesmo pertencer a boa família, ali fora recolhido simplesmente porque assistia a um jogo de bilhar.

E como se tudo isso fosse muito pouco para a sua sensibilidade, ainda viu seis crianças, a menor com dois anos e a maior com seis, jogadas a um canto, enquanto os seus pais, que aqui chegaram de Macaé à procura de trabalho, estavam recolhidos à Delegacia de Vigilância.

Não era possível, ao ver aquilo — disse o orador — deixar de se pensar nos palácios que o governo edifica, nos bons empregos que distribui, nos lutos banquetes que oferece, na municipalidade oficial, enfim, enquanto crianças inocentes sofriam e, pior do que isso, comprometiam o seu futuro. Fedia aos seus colegas toda a atenção para tais problemas, cuja existência já constitui, por si só, um fato que não nos pode honrar.

Revelou, finalmente, que encontrou na Delegacia uma representação da Legião Brasileira de Assistência. Mas, além dos grandes cartazes nas paredes, ali estava apenas um funcionário desse órgão assistencial.

DISPENSADO DO SESI PORQUE APONTOU ALGUMAS IMPERFEIÇÕES

O major Hiram Dutra, superintendente geral do Abastecimento daquele órgão, não admite quaisquer críticas — Até um general em chefe beneficiários do SESI — O funcionário demitido havia sido nomeado a pedido de vários deputados, inclusive o sr. José Maria Alkmin

Os funcionários se fiscalizam e se esmiuam para se evitar o trazo e a apatia. Um intenso movimento produz boa impressão nos visitantes. Uma observação que não agrada, foi verificar entre os beneficiários um general, em frias designação com a frequência de Administrador de Empresas, da Fundação Getúlio Vargas, ingressou posteriormente, como auxiliar administrativo letra «A», no Serviço Social da Indústria, indo trabalhar na Superintendência Geral de Abastecimento daquele órgão, que é dirigida pelo major Hiram Dutra. Informou-nos, aliás, aquele senhor, que para sua nomeação, tinha levado ao presidente do SESI recomendações dos deputados Sousa Costa, Aides Sampaio, João Henrique e José Maria Alkmin, além do sr. Newton Antônio Pereira, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais.

Segundo nos relatou o sr. Santos Silva, apenas um mês depois de ter entrado em função, deliberou apresentar ao major Hiram Dutra um relatório em que expunha as observações feitas em seu serviço, nos vários postos do SESI, que tinha fiscalizado. Este relatório não continha nada de grave, resumindo-se em algumas louvores e ligeiras críticas a respeito de pontos que tinha tido oportunidade de observar. Era apenas uma demonstração de interesse do novo funcionário, que deveria merecer a atenção dos seus superiores.

O resultado, entretanto, foi inteiramente contrário à expectativa, porquanto apenas recebeu o relatório, o major Hiram Dutra mandou dispensar o funcionário, conforme consta do Boletim de Serviço n. 10, de 25 de janeiro último.

Isto, segundo o sr. Santos Silva, é apenas uma ligeira amostra do modo despótico e arbitrário com que o major Dutra, irmão do residente da República, dirige aquele departamento do SESI, a poderosa autarquia que tantas críticas vem recebendo da opinião pública, pela administração ruínea que está tendo, sem que nenhuma providência se tome, em bem da moral pública.

Para que se veja a inocuidade do relatório que provocou a ira do major, causando a dispensa imediata do seu signatário, transcrevemos-lo aqui, na íntegra, segundo uma cópia que nos forneceu o próprio sr. Santos Silva, advogado, antigo jornalista e pessoa seguramente idônea.

Pelo seguinte o relatório:

Abastecimento do SESI — Capital — Respeitosas saudações.

Na transcrição do primeiro mês de serviço no SESI, tive a oportunidade de um relatório sucinto, como contribuiu à Administração.

Na qualidade de observador dos problemas sociais, pude como industrial, durante nove anos, e membro da Federação para se libertar, brevemente, da crise em que se debate desde o fim da última guerra.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Sobre as próximas eleições parlamentares na Inglaterra, o embaixador Neville Butler afirmou ter observado que a atmosfera em seu país é a mais otimista possível, de vez que ambos os candidatos tiveram provas como experimentados diplomatas e como experientes líderes.

(Conclui na 6.ª página)

Vem trabalhar por um maior intercâmbio anglo-brasileiro

Regressa da Inglaterra o embaixador Neville Butler — A bordo do "Andes" o delegado do Brasil à Conferência do Trabalho de Havana



O sr. Leônicio Pereira da Cunha e família, a bordo do "Andes"

Conduzindo 132 passageiros para o Rio e 344 em trânsito para os portos de Santos, Montevideu e Buenos Aires, passou, ontem, por esta cidade, o transatlântico inglês "Andes", que procedeu de Southampton.

REGRESSOU O EMBAIXADOR BUTLER

Após uma ausência de cerca de cinco meses, regressou ao Rio o sr. Neville Montagu Butler, embaixador da Inglaterra nesta cidade, acompanhado pelo sr. Carlos Alberto Pereira, filho do sr. Carlos Alberto Pereira, e de sua filha, Sophia Onah Butler.

Palestrando com a reportagem, o embaixador Butler teve oportunidade de aludir à atual situação da Inglaterra, que, segundo sua opinião, apresenta uma acentuada tendência para se libertar, brevemente, da crise em que se debate desde o fim da última guerra.

Após uma ausência de cerca de cinco meses, regressou ao Rio o sr. Neville Montagu Butler, embaixador da Inglaterra nesta cidade, acompanhado pelo sr. Carlos Alberto Pereira, filho do sr. Carlos Alberto Pereira, e de sua filha, Sophia Onah Butler.

Palestrando com a reportagem, o embaixador Butler teve oportunidade de aludir à atual situação da Inglaterra, que, segundo sua opinião, apresenta uma acentuada tendência para se libertar, brevemente, da crise em que se debate desde o fim da última guerra.

Afirmaram os jurados que a costureira Carmen Evangelista agiu sem intenção de matar

A ré foi condenada apenas a um ano e nove meses, devendo ser posta em liberdade no próximo dia 15

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Júri, a costureira Carmen Evangelista da Fonseca, que no dia 15 de julho de 1938, à meia-noite, na casa situada na rua Balcarras n. 544, em Campo Grande, matou seu companheiro, o sargento Sebastião dos Santos. A acusação desfez-se contra a vítima toda a carga de seu revólver, atingindo também Luís dos Santos, que procurava intervir.

Presa em flagrante, a acusada confessou a autoria do crime, lamentando não ter uma melhor vida para prosseguir em seu caminho. Disse que, em cumetida, discutira com o sargento e, afinal, após ter sido esbofetada, empunhou um revólver, fazendo disparos.

Em plenário, falando para os jurados, a ré manteve as suas declarações, acrescentando, todavia, que agira sem intenção de matar.

O promotor Luís Pöl, fazendo a sua leitura do Júri, sustentou o libelo, pedindo a condenação da ré a uma pena superior a oito anos de reclusão. Disse que se tratava de um crime bárbaro, praticado à traqueleta. A vítima não se conformando por ter sido abandonada pelo companheiro, por vingança, tentara matá-lo, aproveitando-se do momento em que o mesmo dormia tranquilamente. O representante do Ministério Público chamou a atenção da ré para o fato de que, ao ser submetida ao exame de corpo de delito, a acusada não apresentara nenhuma ferida, nem sinal de violência, o que, segundo o promotor, indicava que a acusada não agira com intenção de matar.

Os jurados que formaram o Conselho de Sentenças foram os seguintes: José Lourenço Jorge, José Maurício Justa, Jorge Saldanha Bandeira de Melo, Alencar Soares Dutra, Alberto Alves, Mário Francisco de Melo Franco e Vítor Loureiro.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA CLÍNICA MÉDICA
Eletrocardiografia Gasoterapia
Av. Rio Branco, 113, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 18 horas
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tel.: 48-5337 e 28-6170

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diariamente, às 13 horas
AV. MEM DE SA, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

Cuidado!

ROUPA ESFREGADA
...ROUPA ESTRAGADA!

NÃO ESQUEÇA SUA ROUPA!

Aprenda a fórmula perfeita de lavar.

COLHER DE DUPOL

MAIS
3 LITROS D'ÁGUA
IGUAL
OCEANO DE ESPUMAS

Esqueça por 2 horas sua roupa nesta solução e depois enxague e coloque a secar... verá que DUPOL é um novo milagre de limpeza, protege, limpa, alveja e prolonga a vida do roupa.

Dupol

LABÃO DE CÔCO EM PÓ DUPOL

51 no seu fornecedor não leve ainda DUPOL, telefone: 42-8205

USINA QUÍMICA STRADA
Rua do Livramento, 71

Desastre de aviação na Bahia

Morreram três tripulantes do aparelho

SALVADOR, 1 (D. N.) — Noticiamos aqui que caiu e incendiou-se um avião comercial, prefixo PP-DVA, na praia de Canavieiras, morrendo o estudante José Santana Benjamin, que pilotava o aparelho e mais dois companheiros.

Serão expostas ao público as "galinhas sem asas"

Chegará ao Rio, na próxima semana, por uma aeronave "El Conquistador del Cielo", do Brasil Airway, um casal de galinhas sem asas que se destinava ao sr. Carlos Alberto Nóbrega da Cunha, sub-diretor do Centro de Informações das Nações Unidas nesta capital.

Essas aves procedem da cidade de Des Moines, em Iowa, nos Estados Unidos, onde um avicultor local, o sr. Peter Baumgartner, empreendeu, há anos, de cuidadosos estudos para conseguir, através do cruzamento de várias espécies e a consequente fixação da nova raça.

Pretendendo colaborar no desenvolvimento da avicultura nos países da América Latina, a Brasil Airway adquiriu três casais para presentear a figura grandemente interessada no assunto: além do sr. Nóbrega da Cunha, o sr. Carlos Pina Securatti, presidente da República de Cuba e entusiasta avicultor, e o ministro da Agricultura do Peru, coronel Alberto León Díaz.

Os casais galinhas sem asas foram expostos durante alguns dias, com o consentimento do sr. Carlos R. Booth, representante geral da Brasil no Brasil, a fim de satisfazer a natural curiosidade pública que está cercando o caso.

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe lentamente, com uma flanela, óleo de peroba.

NERVOSOS
Dr. SAMUEL FREITAS
Ass. da Fac. N. de Medicina
Curs. hora marcada: Tel. 21-9115
Rua Luzia, 500 — S. 1.507

BICICLETA
S. 1.507 desaparecida da 21 de Janeiro, An. Alberto Fiala Bateria. H. dos Esportes, 80 — Tel. 21-1526

Toda hora E HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: **VIC MALTEMA**. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7977 — SÃO PAULO

Representa HENRIQUE C. MÉRICO E REPRESENTAÇÕES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 — 3.º — Tel. 22-8555 — Rio de Janeiro

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: **VIC MALTEMA**. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7977 — SÃO PAULO

Representa HENRIQUE C. MÉRICO E REPRESENTAÇÕES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 — 3.º — Tel. 22-8555 — Rio de Janeiro

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 604 — Telefones: 48-4497 e 48-4498

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO

Licenças e transferências para o mesmo dia
EMPLACAMENTO DE BICICLETAS EM
SUA CASA
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia,
336 — Tels. : 42-2992 e 52-3021

B

91

romenade
Hotel

BONCLIMA - PETROPOLIS

Sinta-se num verdadeiro paraíso, passando o seu "week-end" ou suas férias no "Promenade Hotel" — um ambiente campestre, num clima maravilhoso. — Lindos passeios, lago, cascatas, banhos de piscina e as mais variadas diversões. — Já foram reabertas as famosas Termas sob a direção dos

INFORMAÇÕES:

RUA BOQUEIRÃO SILVA 48 - 2º ANDAR TEL. 42.4100

A Contabilidade e o Imposto de Renda



Morio Domingos
Domingos Neto

A Contabilidade

Imposto de Renda

2
Edição

CURSO DE GUARDA-JURAS — Edição: 1975 — 400 p. — Cr\$ 40,00

CURSO DE CONTABILIDADE — 1ª Edição. Preço Cr\$ 40,00.
INVENTÁRIOS E BALANÇOS — 5ª Edição. Preço Cr\$ 35,00.
CARTEIRA DO CONTABILISTA — 4ª Edição. Preço Cr\$ 35,00.
A CONTABILIDADE AO SEU ALCANCE — 1ª Edição. Preço
Cr\$ 25,00. A venda em todas as livrarias. Pegam à Livraria H.
Antunes — Avenida Marechal Floriano n. 39.

ABERTO AO PÚBLICO
"BIG-BOY"



BIG-BOY
O RESTAURANTE DO MELHOR
ALMOÇO COMERCIAL

R. QUITANDA, 185 — 3º —
FONE 23-5564
ELEVADOR
MINUTAS — LUNCH —

Cr\$ 20,00 **ALMOÇO - LONCH**
SERVIÇO DE BAR

IMOBILIÁRIA "DIRP" LTDA.
DEPARTAMENTO DE SORTEIOS

CARTA PATENTE N.º 160

Brasil:	1º prêmio	37.007
	2º prêmio	60.606
e a Regulamento:	1º prêmio	68.007
	2º prêmio	70.009

Mensualidades Cr\$ 10,00	Mensualidades Cr\$ 15,00	Mensualidades Cr\$ 20,00	Mensualidades Cr\$ 25,00
-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

Valor	Valor	Valor	Valor
Cr\$ 20.000,00	Cr\$ 30.000,00	Cr\$ 40.000,00	Cr\$ 50.000,00
5.000,00	8.000,00	12.000,00	15.000,00
5.000,00	8.000,00	12.000,00	15.000,00
3.000,00	4.000,00	5.000,00	6.000,00

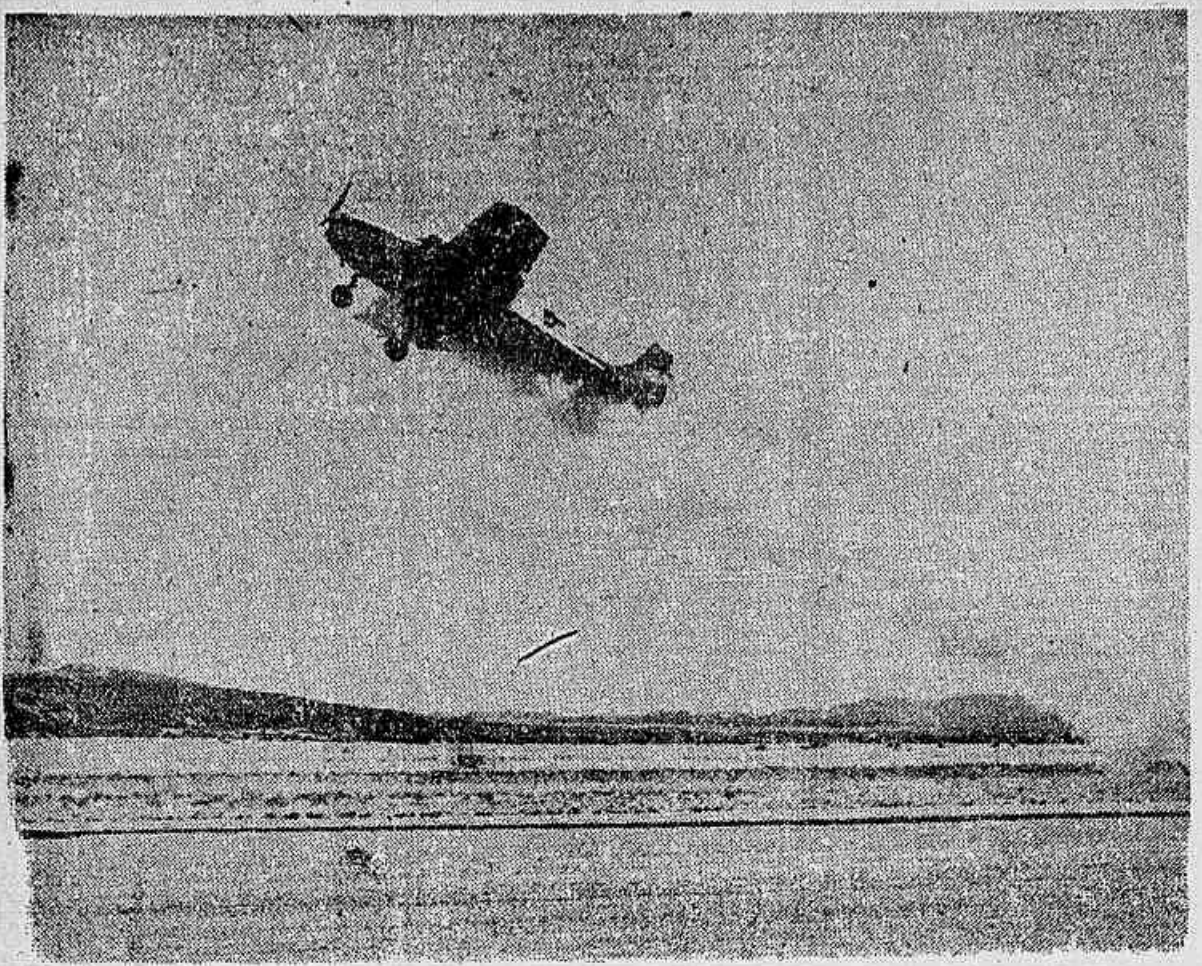
1.200,00	1.800,00	2.400,00	3.000,00
10.000,00	15.000,00	20.000,00	25.000,00
4.000,00	7.000,00	10.000,00	13.000,00
4.000,00	7.000,00	10.000,00	13.000,00
2.000,00	3.000,00	4.000,00	5.000,00

do Governo — Dr. Hideltono Chaves Holanda — Diretor-Gerente
Anual da Morte — Diretor-Tesoureiro

1990

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Oficial e sargentos distinguidos com a "Cruz de Aviação"
Candidatos da Aeronáutica à matrícula na Escola de Educação Física do Exército — Novo chefe do Estado Maior da 1.ª Zona Aérea — Oficial nomeado para o comando da Base de Pôrto Alegre — Esclarecimentos sobre pedido de engajamento



A distância de decolagem necessária ao "Navion", um aeroplano leve fabricado pela Ryan Aeronautical Company, de San Diego, Califórnia, foi reduzida em cerca de dois terços, pelo emprego do "Jato" (decolagem auxiliada pela jato-propulsão), uma nova técnica aperfeiçoada durante a segunda guerra mundial, para todos os tipos de aviões militares. A fotografia apresenta um "Navion" decolando próximo a San Diego, num recente vôo de demonstração. Os gases que podem ser observados na esteira deixada pelo avião, desenvolvem uma força de tração de duzentos e cinquenta lbs., ao serem exauridos do funil de grande velocidade. Num vôo de demonstração, um "Navion" provou a utilidade da jato-propulsão em comparação com um outro tipo de avião desprovido da mesma. (U.S.I.S.).

Acabam de ser distinguidos com a "Cruz de Aviação" (1.ª B.), o maior sargento Herbert Carneiro Jung; primeiros sargentos José Borja da Silva e Lindolfo Lelis Junior, segundos sargentos Geross Prudente de Jesus e Raimundo do Nascimento Costa; terceiros sargentos Ernani Mauro da Costa, Manuel Antônio Chaves, Oscar Otaviano de Oliveira, Severino Vaz de Oliveira e Valdemiro Freitas Lima e cabo Sebastião Braga.

CANDIDATOS A MATRICULA

O diretor geral do Ensino da Aeronáutica comunicou que são candidatos à matrícula na Escola de Educação Física do Exército os oficiais e práticos que se seguem, devendo os mesmos apresentar à Escola de Especialistas de Aeronáutica, no período compreendido entre o dia 1 e 20 de fevereiro do corrente ano, para fins de exames complementares, que serão realizados naquela Escola. Primeira Zona Aérea — sargentos Newton Filha da Silva, do Q. G. e Vicente Ferreira Nascimento, do N. P. Ac. B. A. Segunda Zona Aérea — primeiro tenente aviador Eufé Alcântara Monteiro, do B. A. A. F. segundo tenente aviador Helder P. F. e terceiro tenente aviador Neri S. F. Freire, ambos do B. A. A. do Recife; segundo sargento Luis Chacon do

NOVO CHEFE DE ESTADO MAIOR

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, nomeando para chefia do Estado Maior da Primeira Zona Aérea, o coronel aviador Antônio Alberto Barcelos. Em virtude

de se encontrar licenciado o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante efetivo da Primeira Zona Aérea, no cargo de chefe de Estado Maior.

SUBSTITUÍDO O COMANDANTE DA BASE

Acabam de ser divulgados os decretos do presidente da República, exonerando do comando da Base Aérea de Pôrto Alegre, o tenente coronel aviador Adamastor Bolívar Cantalile e nomeando para substituí-lo nesse alto posto, o oficial de igual patente Salvador Rosa Lizaralde.

CONSULTA SOBRE REQUERIMENTO DE ENGAJAMENTOS

Consultou o comandante da Base Aérea de Pôrto Alegre, tendo em vista a falta de informação constante do Boletim da Diretoria do Pessoal, n.º 226, de 3-10-1948, se os requerimentos de engajamentos podem ser remetidos suprimindo-se a informação com que vinham sendo encaminhados, tais como: data de nascimento e estado civil. Em resposta, declarou o brigadeiro Américo Leal: "Os requerimentos encaminhados devem conter todas as informações necessárias, conforme determina o Aviso n.º 89, de 18-10-1948, excluídas as que se acharem na ficha modelo de informações de que trata o Boletim desta Diretoria n.º 226, de 3-10-1948".

CANCELAMENTO DE LINHAS

O diretor geral de Aeronáutica Civil, considerando que o baixo aproveitamento obtido no período de exploração provisória das linhas Rio-Paraguacu-Belo Horizonte e Rio-Varginha-Belo Horizonte, da "Transcontinental Brasileira", não justificam a sua concessão em caráter regular, resolveu cancelar as mesmas, devendo o respectivo serviço ser suspenso no prazo máximo de 15 dias.

TRANSFERENCIA SEM EFEITO

Foi tornada sem efeito, por decisão do diretor do Pessoal, a transferência do primeiro tenente intendente Paulo Fernandes, do Detachamento de Base Aérea de Santos para a Base Aérea de São Paulo.

PARA EXAMINAR OS ENFERMEIROS

Para fazerem parte de uma Comissão Organizadora do Concurso de Enfermeiros, foram designados os capitães médicos Clóvis Cardoso de Moraes e Vitor Cohen, ambos do Hospital Central de Aeronáutica.

COMPARECIMENTO DE PRACAS REFORMADAS

Estão sendo chamadas à Primeira Divisão da Sub-Diretoria de Finanças para tratar de assuntos de suas reformas, as seguintes praças reformadas: primeiro sargento Belmiro de Souza, segundo sargento Avudmar Câmara de Oliveira; soldados de primeira classe Georgino de Oliveira, Jorge Deslindo e João Alves de Lima; soldados de segunda classe Antônio dos Santos Freitas, Edgar de Campos Cruz, Elói Siqueira Dias e Rodrigo Luis das Chagas; talfeiro de primeira classe João de Figueiredo e talfeiro de segunda classe, Januário Francisco de Souza e Manuel Pereira Gonçalves.

ENTREGA DO TROFÉU "COLLIER"

Todos os anos, nos Estados Unidos, o troféu "Collier" é conferido à pessoa ou organização que tenha feito contribuição destacada para o progresso da aviação no ano precedente, de conformidade com a decisão de uma comissão de cientistas eminentes e líderes de aviação constituída para esse fim. Em dezembro de 1948 a Comissão decidiu conferir o troféu à "Radio Técnica" (Radio Technical) pelos resultados obtidos no projeto de um plano para o sistema de facilidades de navegação aérea, comunicações e controle de tráfego para aviões militares, comerciais e particulares, pelo qual se orientará o trabalho coordenado de expansão técnica nestes setores intimamente relacionados durante os próximos 10 ou 12 anos.

O troféu foi apresentado ao pessoal do "RTCA" pelo presidente dos Estados Unidos.

O preparo desse plano foi iniciado pelo Comitê Especial da "Radio Técnica" em dezembro de 1947 e completado em meados de 1948.

O professor Charles I. Stanton, presidente do I. T. A. do Brasil, foi um dos membros do Comitê Executivo do "RTCA" no período de 1948, e o professor Howard S. Stocker, do I.T.A. do Brasil, foi membro do Comitê Especial n.º 31, que executou o trabalho de detalhes até o término do projeto.

"O Sesi é o maior inimigo do regime, pois o desacredita ante a opinião..."

(Conclusão da 1.ª página)
decretada pelas autoridades fiscais, nos termos da lei anteriormente citada.
QUANTO A LEGISLAÇÃO REGULADORA DO MANDADO DE SEGURANÇA
2.º — Violou o juiz o art. 2.º do Código de Processo Civil, que dispõe: "O juiz não poderá pronunciar-se sobre o pedido de mandado de segurança se não houver legitimidade econômica ou moral".
Qual o legítimo interesse econômico ou moral? O interesse econômico ou moral não é o interesse do mandado para não prestar contas a este Tribunal e o órgão autorizador do Poder Público para atestar a laura, a honriedade da aplicação dos dinheiros do povo?
Em São João, ainda, o legítimo interesse não estaria em prestar contas, até como solicitante se não houvesse obrigação de prestar contas, a aprovadora Opinião Pública?

3.º — Violou o juiz o art. 4.º do mesmo Código que declara: "O juiz não poderá pronunciar-se sobre o pedido de mandado de segurança se não houver legitimidade econômica ou moral". Isto é, o juiz não pode julgar "extra-petita".

Entretanto o juiz assim o fez, pois o mandado de segurança contra o presidente do Tribunal de Contas, cuja ação é meramente administrativa, de direção dos trabalhos, foi concedido... contra o Tribunal de Contas.

O juiz corrigindo a "manca", admitindo-se ao impetrante na retificação do erro, decidiu fora do pedido, quantificando-se somente indeferir por inepta a petição na forma do art. 160 do Cód. de Processo.

Ante o indeferimento é que caberia voltar impetrante e Juízo com novo pedido em condições de aceitação.

4.º — Violou o juiz o art. 319 do Código de Processo que manda: "Disse a mandado de segurança para defesa de 'direito certo e incontestável' ameaçado por ato 'manifestamente ilegal' de qualquer autoridade, salvo de presidente da República, de governador de Estado, governadores e interventores".

Recusa de prestar contas da aplicação do "tributo" a órgão constituído pelo Estado, pode, em boa fé, constituir direito certo e incontestável?

Fundada a exigência do Tribunal em prática constitucional e legal, aliu-se a espécie em que tem jurisdição própria e privativa, pode tal recusa constituir direito "certo e incontestável" para o impetrante?

Poder-se-á concordar sejam em tal relação de direito, o ato do Tribunal "manifestamente ilegal"?

Quando muitos e muitos se manifestam e legal poderia o impetrante, em o Juízo competente, propor a indicação de declaratória nos termos do parágrafo 1.º do art. 2.º do Cód. de Processo Civil.

Nunca, porém, ter-se, sem mais exame, "a priori", como "manifestamente ilegal", para o Juízo competente, a decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

Na decisão de um órgão, o ato do Tribunal, pela sua essência moral e fundamentos em que se apoia, tendo em vista a fé pública "manifestamente ilegal".

o restabelecimento da ordem jurídica infringida — proponho:
1.º — Que o Tribunal conheça do pedido de ordem liminar de suspensão de qualquer ato seu referente à tomada de contas do Sesi, para repeli-la por abusiva de direito.
2.º — Prosiga-se no processo que a ordem liminar de suspensão do feito visa paralisar.
3.º — Aplicar-se o Tribunal o dr. Procurador para requerer, no interesse da Administração da Justiça e da Fazenda Pública (lei 380, art. 29) as medidas necessárias para a suspensão do feito, relativamente ao abuso de poder que se implica na determinação judicial do juiz da 1.ª Zona Aérea da Fazenda Pública dirigida ao Tribunal.
Sala das Sessões, 1.º de fevereiro de 1949. — Ernesto Claudino."

Assim, o Tribunal de Contas, por maioria de votos, decidiu remeter ao juiz dos Feltos da Base Aérea de Pôrto Alegre a decisão arbitrária daquela magistratura.

SUSPENSO O PRESIDENTE DA C.E.

De longa data, vem o Tribunal desenvolvendo incansável luta para obrigar os administradores autárquicos a prestar contas. Os percalços encontrados na defesa jurídica do direito de conhecimento do público leitor dessas colunas. Entretanto, graças à pertinácia do procurador Cunha Melo e de outros membros do Ministério Público, o Congresso Nacional resolveu dotar o Tribunal de Contas de sanções para os administradores autárquicos, entre eles a suspensão e a destituição dos administradores omissos na prestação de contas.

Ontem, pela primeira vez, resolveu o Tribunal de Contas, a suspensão de um administrador autárquico, o sr. Elói Castilheiro, atual presidente do Conselho Econômico do Grande do Norte, relativas ao exercício de 1947, o relator Agripio Mesquita propôs, nos termos do parecer do Ministério Público, a suspensão do administrador responsável que deixara de cumprir uma decisão daquela Corte, depois de decorridos 120 dias, apesar de lhe ter sido concedido o prazo de 60 dias para esse fim.

A proposta do referido auditor mereceu a aprovação de seus pares, tendo o Tribunal decidido sobre o conhecimento da sentença do presidente da República e do Conselho Superior das Contas Econômicas Federais, para que a punição em execução, que é exemplo para os demais, seja aplicada na mesma situação que o sr. Elói Castilheiro.

Na movimentação e longa sessão de ontem foram tomadas, ainda, as seguintes decisões:
Por solicitação do ministro do Trabalho foi concedido um prazo de mais

30 dias, para que o Departamento Nacional de Previdência Social levante e apresente ao Tribunal de Contas, relativos ao exercício de 1948.

Tomando conhecimento de um processo de tomada de contas referente ao ano de 1947, o Tribunal mandou que a Diretoria de Tomada de Contas tivesse em vista sempre os processos as contas em que foram feitas as instituições das diligências, para efeito de aplicação de sanções.

O Tribunal ordenou novas diligências, nos processos de tomada de contas das seguintes autarquias, a fim de que a documentação remetida seja regularizada dentro dos prazos de 30 e 60 dias.

C.A.P. dos Ferrovários da Rede Mineira de Viçosa — exercício de 1948; C.A.P. de Serviços Públicos do Piauí e Maranhão — exercício de 1947; Caixa Econômica Federal de São Catarina — exercício de 1947 — presidente: Newton da Luz Maciel; C.A.P.E.T.C. — exercício de 1948, 1947 e 1946 — presidente: Hilton Santos.

No processo de tomada de contas do Instituto dos Bancários, exercido de 46 e 47, gestão do sr. Aderbal Novais, o Tribunal fixou o prazo de 30 dias para que o diretor do D.N.P.S. remeta as contas em ordem, sob pena de sanções previstas na Lei n.º 830.

Voto de desempate do sr. ministro-presidente.

Café Barbosa de Oliveira Couto, tesoureiro do correio de Barra do Piraí, Estado do Rio, no período de 8 de novembro de 1949 a 30 de setembro de 1948, foi julgado em débito pela quantia de Cr\$ 49,80, por Acórdão de 22 de outubro de 1940.

Com os juros moratórios, o alcance se elevou a Cr\$ 4.717,70.

Intimado, o responsável não recolheu o alcance, tendo o Tribunal ordenado a alienação administrativa de sua casa, em 17 de novembro de 1948, sob pena de sanções previstas na Lei n.º 830.

Desde então se vem diligenciando, em vão, a fim de que a decisão tenha cumprimento.

O Tribunal resolveu dirigir-se ao sr. diretor da Despesa para proceder a alienação dentro do prazo de 30 dias, sob pena de lhe ser aplicada a multa prevista nos arts. 79 e 121 da Lei n.º 830.

Desaparecido

Bitá Martins da Silva, empregado residente na rua Barão de Itapajipe n.º 448, telefone 28-3831, pte. por n.º 1000 intermédio, quando submer do paradeiro do sr. sobrinho, Luis Gonzaga Pereira, de 30 anos, do qual está, há 6 meses, sem notícias, informar para o sr. acima. Ao lado estampamos uma fotografia do desaparecido.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Paraíba
VENDA DE ENXADRES
JOÃO PESSOA, 1 (Assapress) — O posto agrícola da Secretaria da cultura das cidades do interior, a venda de enxadres agrícolas, a preços de fábrica.

Pernambuco
QUADRIGÊMEOS
RECIFE, 1 (Assapress) — Informam de Serinheim que a esposa do trabalhador rural José Sidiú deu à luz, no Engenho de São Brás, naquele município, a quatro crianças, duas do sexo masculino e duas do feminino. A delivery foi assistida por uma parteira, tendo tudo ocorrido normalmente, continuando os nascimentos a passar bem.

São Paulo
CHUVAS TORRENCIAIS
SÃO PAULO, 1 (Assapress) — Chuvas torrenciais continuam caindo em todo o interior do Estado. Há dois meses que vem chovendo praticamente todos os dias, tendo o sr. Antônio de Queiroz Teles, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, informado, a propósito, que já começaram as águas a causar danos à agricultura paulista.

Rio Grande do Sul
ESCLARECENDO AS ATIVIDADES DOS FALSIIFICADORES
PORTO ALEGRE, 1 (Assapress) — O Conselho dos trabalhos das autoridades policiais, com o fim de esclarecer a ação de cada um dos implicados nas falsificações de selos do imposto de consumo, papel-moeda e do remédio "Bala Amarela", foram desmascarados e presos, na sexta-feira, Góbaldo Mário Vaz, Antônio, José Leopoldo dos Santos, Frederico Stumpf e o tipógrafo Donato Meier Norman.

Minas Gerais
REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA
BELO HORIZONTE, 1 (Assapress) — O Conselho dos trabalhos das autoridades policiais, com o fim de esclarecer a ação de cada um dos implicados nas falsificações de selos do imposto de consumo, papel-moeda e do remédio "Bala Amarela", foram desmascarados e presos, na sexta-feira, Góbaldo Mário Vaz, Antônio, José Leopoldo dos Santos, Frederico Stumpf e o tipógrafo Donato Meier Norman.

Dispensado do Sesi
(Conclusão da 1.ª página)
beneficiários da Companhia Confiança Industrial e que deviam ser freqüentes do Sesi.

RECOMENDAÇÕES
Tomo a liberdade de apresentar-lhe as seguintes sugestões, a fim de que a opinião viriam reforçar a atuação desta Entidade, para melhor atingir a sua finalidade:

1.º — Fixação de preços — Sendo o mercado oscilante, não é admissível que as tabelas de preço permaneçam vigentes por meses e meses, tornando a realidade da prática do comércio, a realidade da freguesia, que verifica a desvantagem de ter de comprar à vista, para antes de receber a mercadoria e por isso mesmo, a necessidade de se aconselhar uma adaptação mensal ou no máximo bimensal.

2.º — Racionalização dos métodos de trabalho — Para evitar tanto desperdício de tempo e confusão na distribuição de encargos:

3.º — Sistematização de trabalho em cada posto de trabalho, dos mal intencionados e impropositos.

4.º — Intensa propaganda dos benefícios do Sesi, para maior conhecimento da população, a fim de que a entidade possa prestar serviços de abastecimento e assistência social.

5.º — Estudo para ampliação de serviços — Para melhor atender à necessidade maior do operariado carioca ou fluminense:

6.º — Criação da função de Inspetor de Postos de Trabalho — Para melhor controle da prevenção de doenças, verificando no dia a dia os defeitos internos, por insalubridade dos serviços. Uma turna secreta móvel, poderia desempenhar a contento esta difícil missão, indispensável à manutenção da estrutura de eficiência e progresso dos Postos. — Respeitosamente subscrevo: — Antônio Leopoldo Stumpf, auxiliar administrativo letra "A".

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. Nac. de Medicina — Rua da Assembleia, 104 — Edifício G. Dias — 6.º andar — Sala 502, das 14 às 19 horas — Tel.: 42-5242.

FÉRIAS! WEEK-END!

Hotel-Fazenda Santa Rita
MENDES
A 2 horas do Rio, por trem elétrico, 500 metros de altitude, clima de montanha, quartos amplos e arejados, lindos passeios, jardim para crianças, jogos, etc. Informações pelos telefones 48-8291 ou Mendes 61.

TERRENOS EM JACAREPAGUA
Com luz e água, entrada de 20% e o restante em 60 prestações.
Informações sem compromisso OTAVIO CORREIA — Rua Teófilo Otoni, 170 - 1.º andar. Tel. 23-0462.

CHEVROLET - 1949

Novo — Styline — De luxo — 4 portas
Prêto, com jogo de capas de fabricação especial norte-americana
Vende-se por Cr\$ 130.000,00 a dinheiro
Tratar: 42-8000, entre 9 e 12 horas

COLCHAO DE MOLAS

PLUMA
DOBRÁVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO
Rua de Senador 108, Rio de Janeiro. TEL. 32-6111
VENDAS A VISTA E A PRAZO

Costurar

para economizar com uma
MINERVA
em seu lar

CASA NENO
RUA DO NÚNCIO, 7
Filial: RUA BUENOS AIRES, 151 — 1.º ANDAR

AVISOS FONEBRES

VALDA PIEDADE
(MOÇINHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Emmanuel C. Piedade, senhora e filhos agradecem a todos que compareceram ao funeral de sua inesquecível filha e irmã VALDA, enviaram flores, coroas e telegramas e de novo os convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, 3, às 7h 30m, na Matriz de Santo Antônio dos Pobres, na rua dos Invalidos n.º 42.

Cidalina Nunes de Oliveira
(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Joaq. de Oliveira, Alexandre Nunes de Oliveira, Jayme Nunes de Oliveira e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada em sufrágio da alma de sua querida mãe, sogra, filha e irmã CIDALINA NUNES DE OLIVEIRA, amanhã, dia 3, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Desde já agradecem a todos que compareceram a essa tão religioso.

DR. RAUL AZEVEDO
(AGRADECIMENTO)

Edina F. de Azevedo, Dr. Paulo Cesar de Azevedo, senhora e filhas, Jorge de Sousa Lobo, senhora e filhos, Otavio Saint-Jean Gomes, senhora e filho e Iracema Fagundes, na impossibilidade de expressarem individualmente seus agradecimentos aos parentes e amigos que manifestaram sua solidariedade pela perda de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado Dr. RAUL AZEVEDO, assim como aos que compareceram ao enterro e à missa de sétimo dia, aos que remeteram coroas, flores, aos que se manifestaram por meio de cartas e telegramas, servem-se deste meio para apresentá-lhes as expressões de sua eterna gratidão.

Capela de Velório 29-3853
AO LADO DO TEMPLO DE INACIÃO

ULTIMOS DIAS!
SOMENTE ATÉ DOMINGO
SE JA TROUXE O PAPAGAIO.
TRAGA AGORA A SUA SOGRA!
PARA ASSISTIR DE
CAMAROTE
POR
50
CRUZEIROS
NA VESPERAL DE HOJE e
Sábado, às 16 horas
o engracadoíssimo revista de Renold Murce e L. Borges
DEIXA QUE EU CHUTO...
A NOITE ÀS 20.15 E
22.15. ASSISTA POR
5 CRUZEIROS
GALERIAS 5 CRUZEIROS
BALCÕES CR\$ 1000
POLTRONAS CR\$ 2000
letras da letra J
CAMAROTES CR\$ 7500
E PRIZAS
Com
CAURO BORGES MARLENE WALTER DAVILA
JILVA FILHO SALUQUIA CLEA SUGANA
JOÃO CAETANO
Domingo, últimas apresentações devido a Associação de Cronistas Carnavalescos preparar o Teatro para os grandes bailes populares do próximo Carnaval

MENDES
Terrenos a partir de Cr\$ 5.000,00 em 30 prestações mensais, sem juros, a 1.500m da estação. Clima saudável, a 500m de altitude, trens elétricos e ônibus à porta do loteamento. Água encanada e luz da Light. Informações com Machado, tel. 38-5044.
A PARTIR DE:
150,00
Enceradeiras ELECTROLUX
SEM FIADOR
RUA URUGUAIANA, N.º 96 - 2.º andar - 2.ª QUILÔMETRO DE OUVIDOR
POR GIMA DA LOJA GASTRO E ARAJO

NA GUANABARA FINALMENTE O "VENDAVAL"

Lutando contra o vento e a maré vazante, o poderoso iate brasileiro

Pouco depois das 21h30m, o "Vendaval" era avistado nas proximidades da entrada da barra. Poderosos holofotes da Artilharia Anti-A é r e a estavam assediados para o mar, tomando, assim, parte saliente nas ruidosas manifestações preparadas para os bravos tripulantes do barco brasileiro. Inúmeras embarcações aguardavam também o "Vendaval".

Organizará o São Cristóvão um "Torneio Inter-clubes"

O São Cristóvão promoverá um Torneio Inter-Clubes, que se denominará "Rodolfo Magalhães", podendo tomar parte qualquer clube avulso, uma vez preenchidas as formalidades das leis que o regerem.

Nas preliminares será disputado um torneio entre clubes de juvenis, estando em jogo a "Taça Joaquim Alves".

Aloísio não poderá estreiar contra o S. Paulo

Esperado, hoje, o novo atacante rubro-negro

BELO HORIZONTE, 1 (Asspress) — A Federação Mineira de Futebol oficialmente dará licença para que Aloísio integre o quadro do Flamengo no jogo de sábado contra o São Paulo. Embora contratado pelo rubro-negro, Aloísio ainda continua sendo jogador do selecionado mineiro, e como tal, prestará seus serviços até o fim da campanha. A situação de Aloísio é diferente de Tozourina, uma vez que o atacante mineiro é amador, e não depende do passe do seu clube, e sim da transferência da entidade mineira que tem 30 dias para concedê-lo.

HOJE, A CHEGADA DE ALOÍSIO

JUZ DE FORA, 1 (Asspress) — O

Programa da semana

SABADO
FUTEBOL
TOURNEIO RIO-S. PAULO
FLAMENGO x S. PAULO
Em S. Januário
PORTUGUESA x CORINTHIANS
No Pacaembu
PUGILISMO
COMPETIÇÃO NO PALÁCIO METROPOLITANO
Luta principal:
RODERONE x MARTINS
DOMINGO
FUTEBOL
TOURNEIO RIO-S. PAULO
BOTAFOGO x VASCO DA GAMA
No estádio de S. Januário
PALESTRA x FLUMINENSE
No Pacaembu

Aca da Inglaterra

LONDRES, 1 (AFP) — Os jogadores da seleção inglesa de futebol, que se encontram em Londres, foram disputados hoje por dois clubes ingleses, o Cardiff, 2 x Charlton, U; e o Tottenham, 4 x Hestfield United, 3.

Dr. Pedro de Albuquerque DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 11 às 6

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

Brônquias asmáticas

Brônquias crônicas

Complicações

QUITANDA, 20 S. 401 — 22-0849

De 2 às 6, exceto sábados.

Ótimos resultados desde 1929

SERRALHEIROS

Precisam-se bons oficiais, à rua Santa Maria, 40/50 — Mangue (perto da rua Carmo Neto).

67.924 PESSOAS JÁ ASSISTIRAM!!!

CHEGOU

O GENERAL da BANDA

Super-revista carnavalesca de Luiz Peixoto, Freire Junior e Barreto Pinto

TEATRO GLÓRIA

Hoje, Vespertal às 16 horas (a preços reduzidos)

A noite, às 20 e 22 horas.

TRAJE DE VERÃO

Poltrona Cr\$ 30,50 — Balcão Cr\$ 14,90

Díário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO

Quinta-feira, 2 de fevereiro de 1950

O quadro branco voltou a superar, no treino de ontem

Levou a melhor sobre os azuis por 4-1 — Melhor, entretanto, o desempenho dos suplentes, na segunda etapa — Não foi experimentada a ala Jair-Ademir — Agradou o trabalho de Baltazar — Simão apresentou-se e Santos reapareceu



Os dois quadros que formaram no início do treino de ontem no gramado de S. Januário

Com as mesmas características dos ensaios anteriores, os jogadores brasileiros treinaram em conjunto, à tarde, no estádio do Vasco da Gama. Os jogadores convocados apresentaram-se todos, e estiveram em atividade durante 35 minutos, em um período de 40 e outro de 35 minutos.

OS MELHORES

Entre os elementos da defesa os dois guardiões estiveram num mesmo plano.

Barbosa e Castilho estiveram presentemente excelentes, jogando de modo que qualquer dos dois poderia cumprir bem a missão.

Das duas zagas, enquanto seus elementos tiveram um treino, houve mais entusiasmo entre Augusto e Mauro.

Individualmente, destacaram-se Mauro e Juscelino. Augusto teve pouco a fazer; Souto esteve sempre muito adiantado, e Santos, treinando apenas parte do segundo tempo, não teve maiores oportunidades, além do que, deve ter atuado receoso da contusão que o afastara dos exercícios anteriores.

A linha média branca superou a azul, no trabalho em conjunto. Individualmente, entretanto, todos satisfizeram, destacando-se ligeiramente Danilo e Bigode. A vanguarda do quadro branco também levou a melhor sobre a azul. Talvez porque tivesse sido antecipada a hipótese de uma experiência com a ala esquerda Jair-Ademir, com Baltazar no comando, ou devido à presença de Simão, Flávio Costa não levou a efeito aquela experiência, limitando-se a substituir Ademir por Baltazar e Rodrigues por Simão.

Está claro que, com a retirada de Ademir, elemento agressivo — atividade que não possui Simão, — a linha de frente do suposto quadro titular teria de perder no seu poderio, já que, incluído pela primeira vez entre Zizinho e Jair, Baltazar não poderia fazer uma exibição perfeita das suas qualidades. De lá, vantagem levada pela vanguarda azul no segundo tempo, quando teve Gringo, Orlando e Lima, três valores vigorosos na ofensiva. Mesmo assim agradou bastante o desempenho de Baltazar.

OS QUADROS — NOTAS

Os dois quadros tiveram a seguinte organização:

BRANCO: Barbosa (Castilho); Augusto (Santos) e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tozourina, Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair e Rodrigues (Simão).

AZUL: Castilho (Barbosa); Souto e Juscelino; Bauer, Rui e Bigode.

Vitorioso em Bruxelas o San Lorenzo

BRUXELAS, 1 (United Press) — O time argentino "San Lorenzo" venceu o time espanhol "Real Madrid" por 3 a 0, em jogo disputado no estádio de San Lorenzo, na noite de sábado.

O jogo foi muito disputado, com o Real Madrid tendo a vantagem no primeiro tempo, mas o San Lorenzo venceu no segundo tempo, com gols de Zizinho e Jair.

O jogo foi muito disputado, com o Real Madrid tendo a vantagem no primeiro tempo, mas o San Lorenzo venceu no segundo tempo, com gols de Zizinho e Jair.

O jogo foi muito disputado, com o Real Madrid tendo a vantagem no primeiro tempo, mas o San Lorenzo venceu no segundo tempo, com gols de Zizinho e Jair.

O jogo foi muito disputado, com o Real Madrid tendo a vantagem no primeiro tempo, mas o San Lorenzo venceu no segundo tempo, com gols de Zizinho e Jair.

O jogo foi muito disputado, com o Real Madrid tendo a vantagem no primeiro tempo, mas o San Lorenzo venceu no segundo tempo, com gols de Zizinho e Jair.

O jogo foi muito disputado, com o Real Madrid tendo a vantagem no primeiro tempo, mas o San Lorenzo venceu no segundo tempo, com gols de Zizinho e Jair.

O jogo foi muito disputado, com o Real Madrid tendo a vantagem no primeiro tempo, mas o San Lorenzo venceu no segundo tempo, com gols de Zizinho e Jair.

O jogo foi muito disputado, com o Real Madrid tendo a vantagem no primeiro tempo, mas o San Lorenzo venceu no segundo tempo, com gols de Zizinho e Jair.

O jogo foi muito disputado, com o Real Madrid tendo a vantagem no primeiro tempo, mas o San Lorenzo venceu no segundo tempo, com gols de Zizinho e Jair.

O jogo foi muito disputado, com o Real Madrid tendo a vantagem no primeiro tempo, mas o San Lorenzo venceu no segundo tempo, com gols de Zizinho e Jair.

O jogo foi muito disputado, com o Real Madrid tendo a vantagem no primeiro tempo, mas o San Lorenzo venceu no segundo tempo, com gols de Zizinho e Jair.

O jogo foi muito disputado, com o Real Madrid tendo a vantagem no primeiro tempo, mas o San Lorenzo venceu no segundo tempo, com gols de Zizinho e Jair.

O jogo foi muito disputado, com o Real Madrid tendo a vantagem no primeiro tempo, mas o San Lorenzo venceu no segundo tempo, com gols de Zizinho e Jair.

O jogo foi muito disputado, com o Real Madrid tendo a vantagem no primeiro tempo, mas o San Lorenzo venceu no segundo tempo, com gols de Zizinho e Jair.

A CBD e os juizes da FMF

Os clubes cariocas prorrogaram seus contratos para os jogos do Rio-São Paulo

passando. Os clubes do Rio-São Paulo obrigaram a prorrogação dos contratos desses juizes para controlarem os jogos que se vem realizando nesta capital.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

O assunto ficará resolvido hoje.

Fluminense e Guanabara no Campeonato de Saltos, de Juniors

No Guanabara, domingo, o interessante certame

O calendário de saltos ornamentais marca para domingo próximo na piscina do Guanabara o Campeonato de Juniors.

Estão inscritos o Fluminense, com Dilla Acosta de Almeida, Jaime Roberto Miranda, Roger Soto Rocco e Gustavo Gama Monteiro e o Guanabara com Xavier Silvestre Alberto, Rosalvo Barros de Lacerda, José Correia e José Justino Martins.

Para o controle foram escaladas as seguintes autoridades: Arbitro, Dario Jordon; juizes: Xavier Silvestre Alberto, Alran Grimmer, Gustavo Gama Monteiro, Carlos Alberto Sousa Pinheiro e Nora Taitz; anotadores: Carlos Xavier de Oliveira, Nelson Zarur e anunciador, Júlio De Lamare.

Jogar em Petrópolis o Bangu

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

O Bangu pediu licença para jogar domingo próximo, em Petrópolis, contra o Flamengo, local, representado por um quadro misto.

A corrida de domingo em Cidade Jardim

Para a corrida de domingo em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	PIRAJO	58	BORICANO	58	ITATUBA	58	VAGABOND	58
54	LINDA DONA	54	ARAI	54	TAMARA	54	DONA BOA	54

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	SINUELO	58	RESERVISTA	58	TRUSSO	58	POLYORIM	58
54	GRACOLA	54	GALHARDA	54	STRONG	54	CAPOCINHO	54
52	CEZARION	52		52		52		52

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	FAISCA	58	CAÇULA	58	ESPARGO	58	PRINCEZA DO OESTE	58
54	PERALTA	54	FLORETE	54		54		54

QUARTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	ALADIM	58	HYDRA	58	SULTANA	58	JOU JOU	58
54	MARROEIRO	54	HELENA	54	AMOROSA	54	KACY	54
52	ICATO	52		52		52		52

QUINTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	BIG RED	58	CLIMAX	58	JAHU	58	KATHLEEN LAVINIA	58
54	NEGRISA	54	HANDAM	54	LACRAU	54	CID	54
52	GUARAZ	52		52		52		52

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	JANOTA	58	KARON	58	BARALHO	58	MONAZITA	58
54	JAMES	54	BUCEPALO	54	ITUBRI	54	PEROLA D'OPOR	54
52	DIDI	52		52		52		52

QUINTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	BROWN BOY	58	MEJOR	58	FRA DIAVOLO	58	DON FRADIQUE	58
54	RATNAK	54	LA MALINCHÉ	54	ITANOL	54	ALCALINA	54
52		52		52		52		52

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	JOLIE	58	UGANDA	58	DEMOISSEL	58	MADRUGADORA	58
54	INICIAL	54	MANDINGA	54	EDMORA	54		54

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	JOLIE	58	UGANDA	58	DEMOISSEL	58	MADRUGADORA	58
54	INICIAL	54	MANDINGA	54	EDMORA	54		54

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	JOLIE	58	UGANDA	58	DEMOISSEL	58	MADRUGADORA	58
54	INICIAL	54	MANDINGA	54	EDMORA	54		54

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	JOLIE	58	UGANDA	58	DEMOISSEL	58	MADRUGADORA	58
54	INICIAL	54	MANDINGA	54	EDMORA	54		54

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	JOLIE	58	UGANDA	58	DEMOISSEL	58	MADRUGADORA	58
54	INICIAL	54	MANDINGA	54	EDMORA	54		54

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	JOLIE	58	UGANDA	58	DEMOISSEL	58	MADRUGADORA	58
54	INICIAL	54	MANDINGA	54	EDMORA	54		54

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	JOLIE	58	UGANDA	58	DEMOISSEL	58	MADRUGADORA	58
54	INICIAL	54	MANDINGA	54	EDMORA	54		54

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	JOLIE	58	UGANDA	58	DEMOISSEL	58	MADRUGADORA	58
54	INICIAL	54	MANDINGA	54	EDMORA	54		54

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	JOLIE	58	UGANDA	58	DEMOISSEL	58	MADRUGADORA	58
54	INICIAL	54	MANDINGA	54	EDMORA	54		54

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

A TEMPORADA EXTRAORDINÁRIA

Os programas, montarias e cotações para as próximas corridas na Gávea — Os primeiros favoritos e os "catedráticos"

Um programa de oito corridas será cumprido sábado próximo na Gávea.

Os "catedráticos" já apontam os seus favoritos enquanto os entendidos não deixam de apontar as possibilidades "surpresa" com as melhores obtidas na semana por parelhinhos que se programam.

Os programas de sábado e domingo próximos com as produções montarias são os seguintes:

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEL E COTAÇÕES PARA SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	CAMACHO	58	BOURGO	58	JANGADA	58	ITAIPU	58
54	HIPIAS	54	HIBERNIA	54		54		54

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	JERQUI	58	CHERIFE	58	NOVO	58	LOIO	58
54	BARODAR	54		54		54		54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	ARGONAUTA	58	GRUMETE	58	VISIGODO	58	REUNO	58
54	ATTACKER	54		54		54		54

QUARTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	BROWN BOY	58	MEJOR	58	FRA DIAVOLO	58	DON FRADIQUE	58
54	RATNAK	54	LA MALINCHÉ	54	ITANOL	54	ALCALINA	54
52		52		52		52		52

QUINTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	BROWN BOY	58	MEJOR	58	FRA DIAVOLO	58	DON FRADIQUE	58
54	RATNAK	54	LA MALINCHÉ	54	ITANOL	54	ALCALINA	54
52		52		52		52		52

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	BROWN BOY	58	MEJOR	58	FRA DIAVOLO	58	DON FRADIQUE	58
54	RATNAK	54	LA MALINCHÉ	54	ITANOL	54	ALCALINA	54
52		52		52		52		52

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	BROWN BOY	58	MEJOR	58	FRA DIAVOLO	58	DON FRADIQUE	58
54	RATNAK	54	LA MALINCHÉ	54	ITANOL	54	ALCALINA	54
52		52		52		52		52

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	BROWN BOY	58	MEJOR	58	FRA DIAVOLO	58	DON FRADIQUE	58
54	RATNAK	54	LA MALINCHÉ	54	ITANOL	54	ALCALINA	54
52		52		52		52		52

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	BROWN BOY	58	MEJOR	58	FRA DIAVOLO	58	DON FRADIQUE	58
54	RATNAK	54	LA MALINCHÉ	54	ITANOL	54	ALCALINA	54
52		52		52		52		52

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	BROWN BOY	58	MEJOR	58	FRA DIAVOLO	58	DON FRADIQUE	58
54	RATNAK	54	LA MALINCHÉ	54	ITANOL	54	ALCALINA	54
52		52		52		52		52

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	BROWN BOY	58	MEJOR	58	FRA DIAVOLO	58	DON FRADIQUE	58
54	RATNAK	54	LA MALINCHÉ	54	ITANOL	54	ALCALINA	54
52		52		52		52		52

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	BROWN BOY	58	MEJOR	58	FRA DIAVOLO	58	DON FRADIQUE	58
54	RATNAK	54	LA MALINCHÉ	54	ITANOL	54	ALCALINA	54
52		52		52		52		52

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	BROWN BOY	58	MEJOR	58	FRA DIAVOLO	58	DON FRADIQUE	58
54	RATNAK	54	LA MALINCHÉ	54	ITANOL	54	ALCALINA	54
52		52		52		52		52

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	BROWN BOY	58	MEJOR	58	FRA DIAVOLO	58	DON FRADIQUE	58
54	RATNAK	54	LA MALINCHÉ	54	ITANOL	54	ALCALINA	54
52		52		52		52		52

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

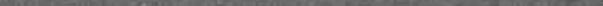
QUILÔS	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5	6-6	7-7	8-8
58	BROWN BOY	58	MEJOR	58	FRA DIAVOLO	58	DON FRADIQUE	58
54	RATNAK	54	LA MALINCHÉ	54	ITANOL	54	ALCALINA	54
52		52		52		52		52

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— 1.000 METROS — 25.000 CRU
ZEIROS.

*
B E T T I N G
*

	Ks.	Cts.
1-1 ARABIANA, J. Araújo .	52	18
2 GUINEO, A. Brito . . .	54	60
2-3 DENBIRU, O. Fernan- des	54	40



Dra. Beatriz Duque

DOENÇAS DESENHORAS — FARTOS. DOENÇAS ANO-RETAES. TRATAMENTO DE HEMORRÓIDAS E VARIZES. Santa Luzia 799, s. 404, das 16 às 18 horas. Tel. 82-1470 — 87-7886

Aluga-se em edifício

Recém-construído, apartamento com sala, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada, à RUA TENENTE VIEIRA SAMPAIO, 115. Tratar à av. Presidente Vargas 1925.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NAZAL E OÍVIDOS. Segundas, quartas e sextas-feiras, de 8 às 10 horas e quintas-feiras, de 8 às 12 horas. (Casa: Rua Siqueira, 149, sala 108 — Telefone 43-5091 — Residência: 33-2616)

ADOMA

roupas de cama e mesa, ternos ou cortes de linho, camisas, trajes, calças, camisas; camisas, gravatas, lenços, meias, sapatos, etc., com o melhor acabamento. Etc. À vista Cr\$ 1.000,00 ou a prazo sob pagamento de Cr\$ 110,00. RUA SETE DE SETEMBRO, 45.

DR. VASCONCELLOS CID

DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Prof. HENRIQUE ROXO. Única médica em ginecologia e obstetrícia. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2, 4, 6 e 8, das 15 às 20 horas. — Telefone 22-0880. — Rua Guaratã, Sampaio, 104 — Telefone 33-6518.

SAMPAIO

Vendo casas de frente de rua, com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal. Sinal Cr\$ 15.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr\$ 290,70. Ver à rua Alzira Valdetaro n. 63. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SAMPAIO

Vendo, em ótima rua de Vila, prédios com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha a gás e quintal. Preço Cr\$ 95.000,00, sendo um sinal de Cr\$ 25.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr\$ 925,10. Ver à rua Alzira Valdetaro n. 63, diariamente, das 14 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

A SENSACÃO TEATRAL DE 1950!

Diz o "Jornal do Brasil": "Esse é o espetáculo mais original e brilhante que jamais foi levado aos palcos brasileiros."

Tôdas as noites, às 21 horas, no

TEATRO GINÁSTICO

Sábado e domingo, também vespertais às 17 horas.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estado de plantão, hoje, as seguintes:

- Andrade 70	- Lins Vasc. 503
- A. Carlos 81-a	- A. Miranda 261-b
- A. de Carlos 30	- A. Corderio 93
- L. da Rocha 22	- C. de Oliveira 36
- V. Rio Branco 21	- 29 Outub. 8.200
- S. Dantas 115-a	- 29 Outub. 10.442
- Inválidos 180	- Av. São 6.720
- Lavradio 70	- J. Carneiro 65
- Riachuelo 205	- J. Ribeiro 197-b
- Bento Lisboa 12	- Pça. Quintino 18
- Mauá 143	- Pça. Nogueira 2-a
- S. Vergueiro 23	- C. de Moraes 306
- Laranjeiras 34	- L. Rêgo 23
- V. Rio Preto 8	- N. Nunes 336
- S. Clemente 180	- Nogueira 346-a
- M. Cantuária 9-a	- L. Júnior 600
- A. Quintela 40	- Av. Demóc. 810
- A. Palma 1.131-a	- Urano 1.927
- Vol. Pátia 251	- Urano 1.929
- J. Botânico 790	- Urano 1.930
- S. Campos 119-a	- J. Cortinas 98-a
- Av. P. Isabel 60	- V. Carr. 1.323-a
- S. Ipanema 130-a	- Itaipira 21-b
- Av. Cop. 1.130-a	- B. de Pina 720
- J. Nogueira 20	- Mons. Félix 504
- Montenegro 129-b	- Aut. Clube 3.344
- F. Casaca 3	- A. João 2-a
- M. Coelho 73	- V. Carr. 902-b
- Pedro Alves 273	- Silva Vale 326-b
- Av. Silv. 54	- M. Rangel 925
- Had. Lobo 461	- Japora 522
- Catumbi 425	- M. Rangel 925
- C. da Paz 230-a	- M. Rangel 925
- Matoso 47	- Aut. Clube 2.297
- M. e Barros 455	- Aut. Clube 4.028
- S. L. Gonz. 248	- C. C. Meneses 4
- S. Crist. 1.233	- D. Dionísio 36
- Piratini 591	- C. Machado 1.056
- S. Januário 163	- S. de Maio 120
- C. Bonfim 438	- B. Drumond 29
- C. Bonfim 438	- Estr. Rio Pau 30
- S. F. Xavier 248	- S. F. Xavier 248
- M. Mesquita 128	- Av. G. Dantas 12
- Av. S. R. 238	- C. C. Meneses 4
- B. Drumond 29	- C. C. Vasc. 101
- S. F. Xavier 248	- Sta. Cruz 492
- Leopoldo 84-b	- Marangá 121
- Leopoldo 84-b	- V. Vicente 1.121
- 24 de Maio 623	- Alvaro Paiva 623
- Ana Néri 780	- C. Agostinho 45
- Vva. Cláudia 489	- Lopes Moura 66
- A. Bagatini 345	- P. Cardoso 123
- A. Cavalei. 2.065	- P. Modim 123
- B. B. Retiro 86	- P. Freire 71

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Oficial à disposição

QUARTEL GERAL DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 1.º DE FEVEREIRO DE 1950

BOLETIM INTERNO N.º 57

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Aceita qualquer trabalho em restaurante ou pensão

Estive em nossa redação o jovem Ciro Maximiano, natural de Minas Gerais, que por não interdição, se oferece para trabalhar em restaurante ou pensão. Qualquer notícia de emprego, para Ciro Maximiano, que conta 19 anos de idade, pode ser feita para o seguinte endereço: Av. Mem de Sá, 236, ou na portaria deste jornal, com a senhora Amadora.

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação de óleo de proba.

Escritório de Advocacia

Prof. Haroldo Valladão
Traca 15 de Novembro, 30 — 5.º. Telefone: 33-0068 — Caixa Postal n. 1893 — Teleg. AROVAL.

OS CIGARROS E A NICOTINA

Segundo investigações recentes a quantidade de nicotina que contém um cigarro, oscila entre 0,1 e 0,8% de seu peso, variando de acordo com o tipo do fumo. Embora as folhas de tabaco contêm uma quantidade muito maior desse perigoso alcalóide, o processo de fermentação pelo qual passam antes da manufatura faz com que parte da nicotina se volatilize. Ainda assim, mesmo que uma pessoa fume um único cigarro por dia, pouco a pouco a nicotina vai atacando o esmalte dos dentes, acumulando-se principalmente nos interstícios e abrindo caminho para perigosas complicações como: pioreia, cáries, tártaro, etc. Contra a ação da nicotina nada podem os dentífricos comuns. Somente Nicotina creme dental especial para os que fumam, poderá remover essas manchas de nicotina. Nicotina não contém substâncias que possam atacar ou arruinar o esmalte dos dentes. Nicotina neutraliza a ação da nicotina mantendo os dentes alvos e saudáveis. Nicotina é o único dentífrico especial para os fumantes. A venda em todas as farmácias e perfumarias. Cartas Caixa Postal 11.016 — São Paulo.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º sala 1.836. Telefones: 32-0400 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas (aos sábados até 12 horas).

(Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez)

COMECE BEM O ANO...

...depositando as suas economias com segurança na Casa Bancária A Compensadora que lhe oferece bons juros e renda mensal!

CASA BANCARIA

A Compensadora

Fundada em 1928

Rua da Quitanda, 59

3.º andar — Grupo 302

ELITE HOTEL

DE SÃO LOURENÇO
Folha de calor, fazendo sua estação de águas na melhor estância do Sul de Minas. Informações no Rio: Rua Dols de Dezembro, 55 — Telefone 35-2401.

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVÁRIOS — BLENORRAGIA — IMPOTÊNCIA — REUMATISMO — TRATAMENTO RÁPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G.E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 32-8472 - De 8 às 18 horas

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DA SENHORAS — E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr\$ 1.600,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 43-4429

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, H-nos belgas em diferentes larguras, faixas de prata Wolf, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PLAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO — Fagum Informar a Lohar Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 108 — 108, 2.º andar, a 207-8

TELEFONE: 22-3153

Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

SÃO LOURENÇO GRANADA HOTEL

LUIZ FERNANDES ENSA, proprietário, oferece a seus digníssimos hóspedes com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diariamente. Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174. Em São Lourenço — Tel.: 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal, 67.

CATUMBÍ

Vendo ótimos apartamentos já construídos, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização. Plantas e certidões da F.D.F. provando que o imóvel está livre de desapropriação e de qualquer alinhamento. Preços a partir de Cr\$ 135.000,00, sendo um sinal de Cr\$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr\$ 1.150,00. Visitas diariamente das 9 às 11 horas, com o sr. HELIO, à rua dos Coqueiros, 20, apartamento 308. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

...depositando as suas economias com segurança na Casa Bancária A Compensadora que lhe oferece bons juros e renda mensal!

CASA BANCARIA

A Compensadora

Fundada em 1928

Rua da Quitanda, 59

3.º andar — Grupo 302

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1/2 CAUDA — 1/4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais — O maior estoque

Rua da Assembléia, 51

3.º andar — Grupo 302

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1/2 CAUDA — 1/4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais — O maior estoque

Rua da Assembléia, 51

3.º andar — Grupo 302

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1/2 CAUDA — 1/4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais — O maior estoque

Rua da Assembléia, 51

3.º andar — Grupo 302

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1/2 CAUDA — 1/4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais — O maior estoque

Rua da Assembléia, 51

3.º andar — Grupo 302

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1/2 CAUDA — 1/4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais — O maior estoque

Rua da Assembléia, 51

3.º andar — Grupo 302

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1/2 CAUDA — 1/4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais — O maior estoque

Rua da Assembléia, 51

3.º andar — Grupo 302

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1/2 CAUDA — 1/4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais — O maior estoque

Rua da Assembléia, 51

3.º andar — Grupo 302

